

TV UFPEL EM PAUTA: PRODUÇÃO DE PROGRAMAS TELEJORNALÍSTICOS DURANTE O PERÍODO DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Comunicação

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

CARDOSO, A.¹; AMARILLO, T. G.²; CAMPOS, M.³; RIBEIRO, M.⁴; NEGRINI,
M.⁵

RESUMO

A produção telejornalística foi diretamente afetada pela pandemia de Covid-19, e o projeto de extensão TV UFPEL Em Pauta precisou se adaptar a esse novo cenário. Sendo assim, o projeto visa a produção de telejornais universitários, e este artigo tem como objetivo descrever como foram feitas as produções e adaptações dos programas em 2022, durante o período de retomada das atividades presenciais. Por meio do método descritivo, de acordo com Gil (2017), é relatada a produção de 41 programas telejornalísticos, chamados Drops Em Pauta, que foram produzidos através de três modalidades: remoto, híbrido e presencial. Nesse contexto, a manutenção do Em Pauta, mesmo em um momento de tantas limitações, é essencial para o ensino do telejornalismo, pois possibilita que os estudantes coloquem em prática a teoria aprendida em sala de aula, de modo a se preparem para o mercado de trabalho.

Palavra-chave: Telejornalismo; Comunicação; Jornalismo; Televisão.

1 INTRODUÇÃO

No início de 2020, a pandemia de Covid-19 alterou o cotidiano de todos, incluindo das instituições de ensino em todos os níveis. No âmbito acadêmico, as atividades que até então aconteciam de forma presencial, precisaram ser repensadas para o formato remoto, devido ao distanciamento social imposto pela crise sanitária. Esse cenário prejudicou muito o ensino e a prática do telejornalismo universitário, como é feito dentro do projeto de extensão TV UFPEL Em Pauta. Antes da pandemia, o projeto atuava produzindo programas telejornalísticos quinzenais e as matérias abordavam as mais diversas pautas.

¹ Andréa Cardoso da Silva, aluna do Curso de Jornalismo da UFPEL.

² Thaylor Gabriel Amarillo Souza, aluno do Curso de Jornalismo da UFPEL.

³ Marisa Vieira de Campos, aluna do Curso de Jornalismo da UFPEL.

⁴ Marislei da Silveira Ribeiro, professora do Curso de Jornalismo da UFPEL.

⁵ Michele Negrini, professora do Curso de Jornalismo da UFPEL e coordenadora do projeto.

Entretanto, como afirmam Negrini e Roos (2022), “a televisão e o telejornalismo, por terem a imagem como base para suas transmissões, precisaram se reinventar”.

Como aponta a matéria do site Coletiva.net, publicada em 14 de abril de 2020, diferente do rádio e do impresso, que podem utilizar ferramentas como o telefone e a internet para contatar as fontes, a televisão trabalha essencialmente com imagens, fazendo necessário com que as fontes apareçam, o que normalmente ocorria em encontros presenciais. Mas a pandemia mudou essa dinâmica, devido ao distanciamento social, que impossibilitou que entrevistas presenciais fossem realizadas. Em vista disso, todos os telejornais precisaram se adaptar, e o mesmo processo ocorreu com os telejornais universitários, como é o caso do Em Pauta.

Apesar dos obstáculos, os telejornais universitários são fundamentais para o ensino, pois permitem a criação de espaços de aprendizado em que se alia a teoria à prática. Devido ao cenário pandêmico, a partir de 2020 o projeto passou a utilizar novos formatos de produção de notícia para o telejornalismo, que foram chamados de Drops Em Pauta. Nesse formato, foram gravados programas inteiramente remotos. Por conta disso, as pautas precisaram ser repensadas, para que pudessem ser gravadas de casa, mas que mesmo assim fossem interessantes para os telespectadores. Entretanto, em 2022, as atividades acadêmicas começaram a ser retomadas dentro da maioria das universidades do país, e durante esse período, o projeto passou a atuar de forma híbrida, mas ainda no formato Drops.

Sendo assim, alguns programas foram gravados totalmente no formato remoto, e outros foram produzidos presencialmente, com os repórteres voltando às ruas aos poucos, principalmente para a cobertura de eventos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever como o projeto de extensão TV UFPel Em Pauta se adaptou ao cenário de pandemia e ao período de retomada das atividades presenciais, na produção de telejornais universitários.

2 METODOLOGIA

Para relatar as atividades do projeto TV UFPel Em Pauta, foi utilizado o método descritivo, que de acordo com Gil (2017, n.p) “têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Nesse

caso, o fenômeno descrito é a produção de programas telejornalísticos dentro da universidade. A produção do Drops Em Pauta se inicia através de reuniões de pauta, que são realizadas semanalmente através da plataforma de vídeo conferências WebConf, da UFPel. Durante os encontros, as professoras responsáveis pelo projeto guiam a discussão de quais assuntos serão abordados nos programas, e quais fontes serão entrevistadas. Ao final, é montado um cronograma com os dias em que serão publicadas as matérias, assim como os repórteres e editores que ficarão responsáveis pela produção.

Para a produção, é feito um roteiro com o texto e as imagens que irão compor a matéria, além das perguntas que serão feitas aos entrevistados. Os roteiros são revisados pelas professoras responsáveis, que sugerem alterações e melhorias. Assim que são aprovados, os repórteres entram em contato com as fontes, e solicitam uma entrevista em formato de vídeo gravado. Quando as pautas são feitas presencialmente, os repórteres vão até o local e entrevistam as fontes.

Além das entrevistas, os repórteres produzem os demais conteúdos audiovisuais que compõem a matéria, através de aparelhos celulares ou de câmeras fornecidas pelo curso de Jornalismo. Por último, todos os conteúdos são disponibilizados para a edição, e os vídeos recebem o tratamento adequado através de programas de computador. A postagem dos Drops são feitas através das redes sociais, Instagram⁶ e Facebook⁷, do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2022, foram produzidos 41 Drops Em Pauta, sendo 28 produzidos no formato remoto, 10 no formato híbrido e dois inteiramente no formato presencial. Para o formato híbrido, foram considerados os programas que continham materiais gravados em casa combinados com imagens externas. É possível perceber que ao longo do semestre, os alunos começaram a produzir mais pautas no formato híbrido e presencial. Isso se deu devido ao relaxamento das medidas de prevenção ao Covid-19, como a não

⁶ Acesse a página do Instagram em: <https://www.instagram.com/empautaufpel>.

⁷ Acesse a página no Facebook em: <https://www.facebook.com/EmPautaUFPELwebtelejornalismo/>.

obrigatoriedade do uso de máscaras em alguns locais da cidade de Pelotas⁸ e o avanço da vacinação⁹. Esse cenário, somado ao retorno gradual das atividades presenciais da universidade, que começou no final de 2021¹⁰, influenciaram as adaptações ocorridas dentro do projeto. Essa perspectiva possibilitou que os alunos conseguissem estabelecer um contato mais direto com as pautas e fontes, o que não ocorria desde 2019.

Como exemplo de pauta produzida no formato remoto, pode-se citar o Drops “Aprenda a realizar a inscrição para o ENEM 2022”, em que foi gravado um tutorial com as instruções necessárias para a realização da inscrição. Já um Drops que foi considerado híbrido é “A Fenadoce está de volta”, em que foi abordado um pouco do histórico do evento, que ocorreu de 3 a 19 de junho de 2022 na cidade de Pelotas, contando com entrevistas presenciais. Já como pauta totalmente presencial, ocorreu a cobertura do “Seminário Regional de Formação sobre a Lei da Escuta Protegida: Passo a passo para a implementação da Lei 13.431/17”. O evento teve como objetivo tornar conhecida a Lei da Escuta Protegida e sua implementação em casos que crianças e adolescentes são vítimas ou testemunhas de violência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a pandemia de Coronavírus, o projeto precisou passar por uma série de transformações. Para isso, foi necessário que todos os participantes, professores, alunos e bolsistas estivessem atentos e dispostos a realizar adaptações constantes, que acompanhassem o cenário atual. Assim como aponta Souza (2020), as ferramentas virtuais passaram a ser fortes aliadas do telejornalismo nesse período, e para o Em Pauta não foi diferente. Apesar de a pior fase da pandemia já ter passado e ser possível produzir programas presenciais, como no caso do Seminário de Escuta Protegida, ainda assim foram produzidos muito mais Drops totalmente remotos ou híbridos, como tutorial para as inscrições para o ENEM, e o programa sobre a Fenadoce.

⁸ Notícia disponível em:

<https://www.pelotas.com.br/noticia/uso-de-mascara-passara-por-flexibilizacoes-em-pelotas>.

Acesso em: 23 jul. 2022.

⁹ 73,2% da população pelotense tomou a terceira dose da vacina contra o Covid-19. Fonte:

<http://painel-covid.pelotas.com.br/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

¹⁰ Notícia disponível:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/10/27/apos-19-meses-ufpel-retoma-atividades-academicas-presenciais/>. Acesso em: 23 jul. 2022

Isso ocorreu devido a algumas incertezas, ainda geradas pela pandemia, e precauções em relação a saúde dos participantes do projeto. Mas, mesmo sem ter a oportunidade de utilizar os espaços físicos da universidade, e com todas as limitações decorrentes da pandemia, a equipe de extensão enfrentou os desafios da produção de programas telejornalísticos em meio às adaptações que precisaram ser feitas. Dessa forma, o projeto de extensão TV UFPel Em Pauta conseguiu resistir à pior fase desse novo vírus, e a partir do primeiro semestre de 2022 começou a dar pequenos passos para voltar a rotina de gravações presenciais. Logo, pode-se concluir que o projeto é de extrema importância para o ensino do telejornalismo, pois oportuniza que os estudantes tenham experiências práticas durante a graduação, os preparando para o mercado de trabalho. Além disso, esse momento de transição foi uma etapa de ensinamentos, para que no futuro, os programas do Em Pauta sejam produzidos com qualidade ainda maior, mas mantendo as medidas de segurança utilizadas durante esse período, como o uso de máscaras, a higienização das mãos e equipamento, entre outros, pois a pandemia ainda não acabou completamente.

REFERÊNCIAS

Como o novo coronavírus mudou a forma de fazer telejornalismo no RS? Coletiva.net, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://coletiva.net/comunicacao/como-o-novo-coronavirus-mudou-a-forma-de-fazer-telejornalismo-no-rs,355535.jhtml>>. Acesso em: 29 jul. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-9701261-3.

RIBEIRO, Marislei da Silveira; NEGRINI, Michele. **Caminhos do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Pelotas: reflexões em tempos de pandemia**. Pelotas: Editora da UFPel, 2022.

SOUZA, Jéssica Jorge Felipe de. **Os desafios da reportagem em tempos de pandemia. Alguém precisa informar ao mundo**. Central de notícias Uninter, 11 maio 2020. Disponível em: <<https://www.uninter.com/noticias/os-desafios-da-reportagem-em-tempos-de-pandemia-alguem-precisa-informar-ao-mundo>>. Acesso em: 29 jul. 2022.